

Greve de médicos se alastra no Espírito Santo

VITÓRIA — A greve de aproximadamente 100 médicos do Instituto Estadual de Saúde Pública, iniciada terça-feira nos principais ambulatórios e pronto socorros da Grande Vitória, devido ao não pagamento dos salários de setembro, estendeu-se ontem pelo interior do Espírito Santo, com a paralisação de médicos contratados do órgão nos municípios de Colatina, Barra de São Francisco e Castelo, segundo informações do presidente do sindicato da categoria, Vitor Buaiz.

Os únicos atendimentos feitos nos dois últimos dias nos pronto socorros da região da Grande Vitória foram os de emergência, enquanto a interrupção da assistência ambulatorial era total. Enquanto Vitor anunciava que os médicos só retornarão ao trabalho após o pagamento, a direção do instituto informava que os grevistas deverão receber a partir de hoje, com exceção daqueles lotados em duas ou três unidades da capital.